

Ministério da Educação
A ES no contexto do PNE 2011-2020

**Ações Estratégicas para se Atingir a Meta 14 –
Elevar gradualmente o número de matrículas na Pós-
Graduação Stricto Sensu de modo a atingir a titulação anual
de 60 mil mestres e 25 mil doutores**

Jorge Audy
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação PUCRS
audy@pucrs.br

Agenda

1. Contexto
2. Desafios
3. Ações Propostas
 - Pesquisa
 - Pós-Graduação
 - Fomento
4. Considerações Finais

1. Contexto

Foco do SNPG: Qualidade

- Impacto: ampliação dos Programas de PG Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)
- Aumento da demanda por titulação dos docentes (em especial Doutores)

Período de expansão do SNES

- Em especial nas IFES
- Ampliação dos critérios mínimos de Universidade (1/3 para 2/4 Mestrados/Doutorados) e número de M/D
- Diferenciação por custo / qualidade (aumento dos Programas PG SS)

1. Contexto

Internacionalização

- Programa Ciências sem Fronteira
- Forte aumento de titulados no exterior (Doutorados Plenos)

PG como resultado natural da qualificação da pesquisa

- Infra-Estrutura de Pesquisa
- mais foco na pesquisa, menos no ensino (no Doutorado)

1. Contexto

Inserção da Inovação na Agenda Nacional de C&T: C,T&I

- maior interação Universidade-Empresa-Governo
- emergência dos Ecossistemas / Ambientes de Inovação (PCTs, Incubadoras, APLs, ...)
- aumento da demanda por mestres e doutores nas empresas (nacionais e internacional com Centros de P&D no Brasil)

2. Desafios

Mudança da Demanda por Titulação

- de Mestres e Doutores fundamentalmente para Doutores
- para atender demandas da academia (expansão do SNPG),
- mas TAMBÉM para atender a demanda das empresas (nacionais e internacionais, novos centros de P&D *offshore – insourcing e outsourcing* no país, *start ups* e *spin offs* acadêmicos)
- resultado natural da qualificação e sofisticação do SNPG

2. Desafios

Novos Desafios Resultantes

- equacionar a revalidações de diplomas obtidos no exterior
- reduzir o *turn over* dos novos contratados nas IFES
- desenvolver políticas de fixação dos Doutores nas diversas regiões do país
- reduzir as assimetrias inter e intra regionais (mesoregiões)
- apoiar fortemente a pesquisa (infra-estrutura, acervos bibliográficos qualificados, grupos de pesquisa, atuação em rede e interdisciplinar)

3. Ações Propostas

Pesquisa

- ampliar e, principalmente, estabilizar o apoio para infra-estrutura de pesquisa em todo o sistema, com foco na qualidade (editais competitivos abertos a todo o sistema)
- induzir áreas estratégicas (Modelo Capes), com forte demanda atual/futura por Doutores
- estimular a criação de redes e projetos de pesquisa em associação, com foco inter/multi disciplinar (mudança de foco no fomento)
- manter e expandir programas de fixação de jovens doutores (PNPD)
- manter e expandir o Portal de Periódicos (acervo digital de referência)

3. Ações Propostas

Pós-Graduação

- reforçar os MINTER e DINTERS, em especial nas regiões com maior demanda (novos centros)
- estimular os Programas em rede e associação alinhados com as demandas estratégicas das diferentes regiões do país
- ampliar os mestrados profissionais, como estratégia para atender demanda específica de qualificação profissionais em áreas específicas (modelo de avaliação diferenciado)
- foco no Doutorado, reduzindo, quando possível, tempo de titulação (Direto, MD PHd)

3. Ações Propostas

Pós-Graduação

- ações diretas de fixação dos doutores recém contratados, na montagem de laboratórios qualificados de pesquisa, bolsas para formação de equipes de pesquisa, período de não mobilidade, ...
- flexibilização seletiva de critérios de avaliação para novos Programas de PG SS em regiões estratégicas
- foco na internacionalização, fronteira de qualificação do SNPG (Conceitos 6 e 7)
- resolver desafio das revalidações, unificar o sistema (visão nacional) e *fast track* para Programas de PG em IES Qualificadas

3. Ações Propostas

Fomento

- expandir o financiamento da PG SS por meio das agências oficiais de fomento
- criar mecanismos que estimulem e viabilizem a facilitar a alocação de recursos de outras fontes, públicas (Fundos Setoriais) e privadas (Empresas) para o financiamento da PG SS
- expandir o financiamento público reembolsável, tipo FIES, tanto para o mestrado profissional como para o acadêmico

3. Ações Propostas

Fomento

- induzir as ações interinstitucionais (em rede e em associação), reconhecendo os participantes
- induzir fortemente, via bolsas e fomento, áreas de grande demanda para sustentar o período de desenvolvimento que o país vivencia (exemplo atual: engenharias e áreas tecnológicas)
- atuar no sentido de reduzir as assimetrias inter e intra regionais

3. Ações Propostas

Fomento

- pautar o sistema pela qualidade, no modelo Capes, com editais abertos para todo o sistema tendo o mérito como padrão de seleção
- manter a forte ação de fomento (com foco na qualificação) dos Programas de PG SS nas IES públicas e reconhecer o enorme esforço desenvolvido pelas IES comunitárias na área de PG SS, ampliando o fomento na forma de bolsas e infra-estrutura de pesquisa
- potencializar os recursos existentes, induzindo a atuação em parceria, inclusive financeira, dos Estados, por meio das FAPs

4. Considerações Finais

Manter e expandir a articulação entre as agências oficiais de fomento (Capes, CNPq), com foco na qualidade (tanto institucional como dos projetos/propostas)

Trazer para o jogo a área de inovação, aproximando as empresas do processo de qualificação da formação (incluindo *funding*), via ações induzidas pelos Fundos Setoriais e legislação de apoio (Lei de Inovação, Lei do Bem,...), alinhamento com MCT (FINEP) e MDIC

4. Considerações Finais

Manter, aperfeiçoando, o vigoroso sistema de avaliação do SNPG, como forma de garantir o crescimento do sistema com a qualidade desejada

Analisar, com cuidado, os formatos de EAD para a área de PG SS, buscando estimular a Educação Aberta (OE) e o uso intensivo de Recursos Educacionais Abertos (OER)

Refletir sobre a mudança do perfil de demanda futura (já atual), com foco no Doutorado, tanto nas IES como nas empresas